



Pavilhão de Portugal

Símbolo máximo da Expo'98 é referência de arquitetura e construção inovadoras

Pela mão de dois dos mais premiados arquitetos portugueses – Álvaro Siza Vieira projetou o edifício e Eduardo Souto Moura colaborou na organização dos espaços expositivos interiores – nasceu um dos maiores símbolos da Expo' 98, que acolheu a representação nacional no evento e que continua hoje a ocupar uma posição central no Parque das Nações.


O edifício é composto por dois corpos: o Pavilhão propriamente dito, de planta retangular, com cave e dois pisos, que se desenvolve em redor de um pátio interior; e a Praça Cerimonial, a componente mais icónica e monumental da construção. Trata-se de uma ampla área aberta, flanqueada a Norte e a Sul por dois grandes pórticos, entre os quais se estende uma imponente pala de betão pré-esforçado descrevendo uma curva, cujo desenho e realização se baseia na ideia de uma folha de papel pousada em dois tijolos. O traçado original e de grande leveza desta cobertura resultaram da articulação de uma tecnologia de construção inovadora com a força expressiva dos contrafortes de amarração.

A Engexpor teve o privilégio de acompanhar esta obra emblemática, comprovando a nossa capacidade em empreitadas de grande dimensão e valor. O nosso envolvimento na construção de edifícios e equipamentos destinados à Expo'98 e em diversos empreendimentos posteriores ao evento deixam uma forte marca da nossa empresa na edificação e ordenamento desta zona da cidade de Lisboa.

 Parque Expo'98

 Lisboa / Portugal

GCA 15.000 m²

 1998

 Concluído



1998

1998

2010

**Prémio Valmor e
Municipal de
Arquitetura**

**Prémio Leca de
Construção**

**classificado como
Monumento de
Interesse Público
pelo IGESPAR.**

